

Cultura

IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA



Índice

<i>Introdução</i>	1
<i>Cultura(s)</i>	2
<i>Tecnologia e isolamento</i>	7
<i>Desigualdade</i>	11
<i>Referências</i>	16



Introdução

Com a gravidade da situação, velocidade de contaminação e descontrole, a Organização Mundial de Saúde (OMS), toma a importante decisão do isolamento social, com o objetivo de reduzir a disseminação do vírus na população. Assim, a pandemia do COVID-19 tem mudado o cenário social nos últimos meses, trazendo impactos de várias ordens para a vida das populações.

O e-zine irá abordar a questão da pandemia com olhar voltado para cultura: como ela evoluiu e se modificou abruptamente de acordo com nossas necessidades e contexto. Neste recorte, trataremos sobre a adaptação ao vírus, a cultura no dia a dia, as mudanças de hábito, o papel da internet e as desigualdades.

Cultura(s)

Substantivo, não um adjetivo

Para começarmos, o que é cultura? Todos sabem o que se pretende dizer quando se usa a palavra "cultura", ou pelo menos todos pensam saber.

Ao longo da história, a tentativa de responder essa questão levou a diferentes respostas. Hoje, em uma definição genérica, talvez a mais aceita pela maioria, seria o conjunto de costumes de um grupo social ou determinado território.



No dicionário, suas primeiras caracterizações têm a ver com o cultivo de algo: de milho à bactérias.

Seria uma metáfora interessante olhar para a cultura como o cultivo de qualquer comportamento ou atividade humana, como alguns preferem pensar. Outros, ao tentar defini-la, têm em mente a imagem de uma cultura específica, particular a um contexto.

Porém, ao partirmos desta última ideia surge uma concepção equivocada referente a culturas superiores e inferiores: cultura "alta" e "baixa"; esta pior do que aquela, etc.

Este modelo hierarquizado apresenta três níveis de classificação cultural:

- 1 - Cultura Erudita
- 2 - Cultura de Massas
- 3 - Cultura Popular



3

CULTURA ERUDITA

Refere-se a toda forma de produção artística feita da elite dominante para a elite dominante.

A cultura erudita chega à África e às América como uma forma supostamente superior de cultura, pois atribui-se maior complexidade produtiva e conhecimento.



*Festival
Ópera na
Tela, 4º
Edição -
2017/2018*



"Lord Vinheteiro", pianista clássico brasileiro; possui canal no youtube com mais de 6 milhões de inscritos. Famoso por criticar vigorosamente o gênero funk

4

CULTURA DE MASSAS

Conceito trabalhado pela Escola de Frankfurt com Theodor Adorno e Max Horkheimer, o termo é empregado para significar o processo de produção de bens de consumo (de vários tipos) que alcancem uma grande parcela da população, com fins fundamentalmente lucrativos e comerciais voltados para o consumo. Aqui portanto, a cultura é visto como produto e é responsável, segundo os dois pensadores, pelos processos de alienação e homogeneização da população.



5

CULTURA POPULAR

Opondo-se ao termo "erudito", a cultura popular possui caráter mais orgânico e fluido dos elementos que a constituem: trata-se de um conjunto de saberes específicos determinados pela interação dos indivíduos de uma nação ou região. Sobre a cultura popular brasileira podemos citar o folclore na literatura, o samba na música, as festas juninas, o frevo, entre inúmeros outros.



6

Tecnologia e Isolamento

Refúgio e adaptação

Nesse momento excepcional de pandemia, a adaptação às mudanças repentinas não foi e nem está sendo fácil. De uma hora para outra qualquer atividade que promovesse algum tipo de aglomeração não poderia mais ser promovida: reuniões, cinema, almoços, encontros, escolas e até mesmo o trabalho.



Foi quando percebemos que o contato com as pessoas ao nosso redor era muito mais importante do que imaginávamos e, conseqüentemente, aqueles que puderam ficar em casa fizeram uma nova amiga: a solidão.

Para contornar este problema, ou pelo menos tentar reduzir os danos que a solidão junto ao caos poderiam causar, a internet surge como uma ferramenta expressiva de apoio e enfrentamento aos problemas externos e internos. Criação de novos hábitos e a busca por cursos online dispararam durante a pandemia. Segundo o G1, a Hotmart, plataforma de cursos, teve um aumento de 161% de novas compras entre maio de 2019 e o mesmo mês em 2020.



Não somente isso, mas o brasileiro no geral comprou mais livros durante o isolamento: cerca de 38,38% a mais em número de exemplares em relação a março de 2020, segundo o Painel do Varejo de Livros.





Em relação as redes sociais, dentro a América Latina, o Brasil já era um dos países que mais estava conectado mesmo antes da pandemia. Cerca de 88% da população brasileira acessou o YouTube, Facebook, Twitter, Instagram, Pinterest e LinkedIn, em 2019.

Sob uma perspectiva mais regional, uma pesquisa realizada pelo DATATEMPO analisou o comportamento dos mineiros nas redes sociais, e constatou que cerca de 62% dos entrevistados confirmaram que houve um aumento do uso durante a quarentena.

O aumento dos serviços de streaming também constitui outro expoente notável no isolamento social.



Consumo de cada rede social no Brasil, em milhões de pessoas, em 2019.

Claro que estes eram acessados no período pré-pandemia, porém é importante notar que com a suspensão dos cinemas, dos teatros, dos shows ao vivo, etc. as plataformas de streaming, como Netflix e Spotify, ganham ainda mais força nesse contexto.

Desse modo, a internet possibilita um contato que transcende as barreiras físicas, sendo a principal responsável pela migração das atividades que antes aconteciam presencialmente para um ambiente totalmente virtual.



Desigualdade

A internet tem sido o refúgio encontrado em tempos pandêmicos, desempenhando papel fundamental no relacionamento entre as pessoas que, isoladas obrigatoriamente, perderam contato com familiares e amigos.

Desse modo, a navegação online tornou-se uma ferramenta essencial no contato com a cultura e entretenimento através dos meios virtuais, como dito anteriormente.

Para uma grande parte da população brasileira, porém, a situação é mais preocupante: sem internet, computador ou celular, as informações e o consumo cultural digital, excluem ao invés de acolher, escancarando ainda mais o abismo socioeconômico de nosso país.

Desigualdade e diversidade cultural

Não é necessário dizer que o Brasil é um país que apresenta um leque extremamente diverso em culturas. No entanto, nos enganamos ao pensar que esta diversidade seja sinônimo de igualdade.

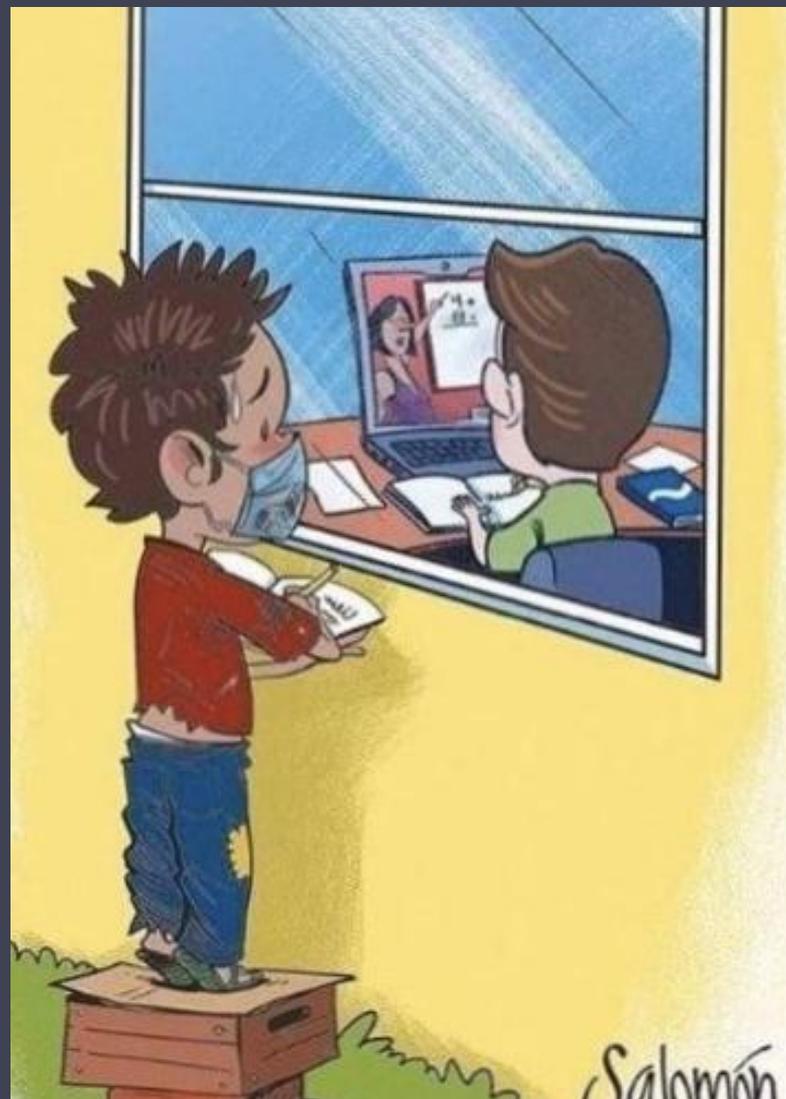


Ao trabalharmos o modelo de hierarquização cultural, torna-se claro que a valorização desta ou aquela cultura está intrinsecamente relacionado com quem a produz e sua classe social.

As expressões "Fulano é culto" ou "Beltrano não tem cultura" remetem a esta ideia equivocada e extremamente comum de que para ser ou não considerado cultura, esta deve se apoiar em critérios clássicos e eruditos que são ditados pela elite. Ainda que tal manifestação seja de suma relevância política, artística e crítica, se estiver fora do espectro, é instantaneamente rebaixada e taxada como inferior.

Apesar da problemática clara, questões como a criminalização do funk e o preconceito com a periferia possuem sempre algum tipo de voz. Apontamentos sobre a violência, agressividade e imoralidade presentes em obras do gênero refletem a ignorância de um grupo deseja censurar a cultura de seu próprio país.

Existe ainda outra faceta ligada a questão da desigualdade: a desigualdade digital.



A desigualdade digital, assim como a valorização de uma única cultura, é reflexo das desigualdades pré-existentes na sociedade.

O acesso a todos os ambientes nunca foi democrático, mas, especialmente na pandemia, foi radicalmente limitado. Entre aqueles que encontraram no mundo virtual uma saída e aqueles que sequer tem ferramentas para manejá-lo, fica evidente o extremo que sempre existiu entre diferentes classes, territórios e gerações no desenvolvimento da cultura.



Referências

- <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-erudita.htm>
- <https://querobolsa.com.br/enem/sociologia/cultura-de-massa>
- <https://www.todoestudo.com.br/historia/cultura-de-massa>.
- Foto Ópera - <https://diariodorio.com/festival-opera-na-tela-acontece-no-parque-lage/>
- Foto Vinheteiro - <https://livecoins.com.br/nota-repudio-lord-vinheteiro-burras-mas-gostasas/>
- Charge 1 - <https://www.todoestudo.com.br/historia/cultura-de-massa>
- Pannel do Varejo de Livros - <https://www.publishnews.com.br/estaticos/uploads/2021/04/3gR0l4yRO4yBbJ9TfzggR4etVEgfZS1j6ElmrkFWYF3hZgdgNyi1DGCh0xs3BUDI9WgLEVIxAs6hrIzl.pdf>

- <https://porvir.org/pandemia-aumenta-procura-por-cursos-online-sobre-habilidades-comportamentais-e-vida-digital/>
- <https://g1.globo.com/economia/pme/noticia/2021/08/03/busca-por-cursos-on-line-dispara-na-pandemia-veja-dicas-para-empreender-no-universo-digital.ghtml>
- <https://olhardigital.com.br/2019/07/05/noticias/brasil-e-o-pais-que-mais-usa-redes-sociais-na-america-latina/>
- <https://www.otempo.com.br/interessa/pandemia-eleva-tempo-nas-redes-sociais-de-62-dos-mineiros-revela-datatempo-1.2554047>
- Charge 2 - <https://labdicasjornalismo.com/noticia/6043/a-desigualdade-digital-em-tempos-de-pandemia>
- Imagem cultura <https://www.cenpec.org.br/tematicas/brasilidade-arte-e-cultura>
- <http://www.oieduca.com.br/artigos/maria-clara-lucchetti-bingemer/o-brasil-e-a-desigualdade-cultural.html>

Elaborado por:

Gabriel Venancio Nazaretti (CSO)

RA: 802561

Ludmila Carneiro (CSO)

RA: 801346

Maria Moreira Silva Ferreira (BCI)

RA: 805756

Mateus dos Santos Almeida (CSO)

RA: 802192

Mateus Rodrigues Leme (CSO)

RA: 805758